

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Janeiro/2025

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	4
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	5
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	5
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	6
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	6
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	7
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	8
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	8
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	8
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	9
6.1.	RISCO DE MERCADO	9
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	9
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	9
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	10
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	10
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	10
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	10
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – janeiro/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba apresenta em anexo os relatórios de acompanhamento de rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações de seus recursos.

A carteira de investimentos do IPASP de JANEIRO/2025 reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas no mês de DEZEMBRO/2024, que foram devidamente fundamentadas e registradas na ata de reunião do Comitê.

Em janeiro, os mercados globais miraram na posse do novo presidente americano Trump e nas medidas anunciadas em sua campanha, especialmente as tarifas de comércio exterior. A volatilidade permaneceu elevada devido a dados econômicos contraditórios nos EUA. A criação de empregos acima do esperado impulsionou uma alta dos juros globais, mas foi seguida, cinco dias depois, pelo índice de inflação abaixo das expectativas, o que melhorou o humor do mercado. O Federal Reserve manteve os juros inalterados, mas adotou um tom mais hawkish, reforçando sua postura de combate à inflação. Ainda assim, as expectativas de cortes de juros ao longo do ano sustentaram os mercados.

No Brasil, a ausência de novas informações relevantes sobre o cenário fiscal, a não intervenção do Banco Central no câmbio, um CAGED abaixo das expectativas e um tom mais brando do Bacen trouxeram alívio para a curva de juros, que havia encerrado 2024 pressionada. No entanto, os dados recentes de inflação seguem desafiadores, indicando dificuldades na convergência da inflação para a meta. O Copom elevou a Selic para 13,25% e já sinalizou um novo aumento de 1% na próxima reunião, enquanto o mercado precifica uma Selic entre 15% e

15,75% ao final de 2025. Por outro lado, dados que indicam desaceleração econômica, como o CAGED de janeiro, foram bem recebidos, pois sugerem uma possível melhora na inflação. Ademais, após quatro meses consecutivos de queda, a bolsa brasileira registrou forte alta em janeiro. Apesar da ausência de mudanças no cenário fiscal, fatores globais sustentaram o otimismo, como a resiliência da economia americana e uma boa temporada de resultados corporativos. Ainda assim, o cenário de juros elevados no Brasil dificulta uma valorização mais consistente do Ibovespa.

Nos EUA, o S&P 500 terminou janeiro em alta, apesar da volatilidade causada pela posse de Trump e pelo impacto da startup chinesa DeepSeek, que lançou uma IA concorrente do ChatGPT com menor custo e maior eficiência, derrubando as ações de tecnologia e a Nasdaq. Mesmo com esses eventos, o S&P 500 fechou positivo devido às expectativas de cortes de juros pelo Fed, balanços corporativos fortes, resiliência do mercado a eventos políticos e um fluxo positivo de investimentos estrangeiros, que compensaram as incertezas.

A moeda brasileira retornou ao patamar de novembro, impulsionada pela falta de novidades sobre as tarifas de Trump e pela percepção de que os juros haviam sido excessivamente elevados em dezembro. Isso impactou diretamente os ativos BDR, sendo o único índice a registrar desempenho negativo no mês. No entanto, os BDRs de ações globais ainda tiveram uma performance relativamente boa, beneficiando-se das altas das bolsas internacionais e evitando a volatilidade do mercado americano.

Entre os índices de janeiro, o **IPCA** registrou alta de **0,16%**, enquanto o **CDI** subiu **1,01%**. Na renda fixa, o **IMA-B** teve valorização de **1,07%**, e o **IRF-M** subiu **2,58%**, refletindo o alívio na curva de juros. No mercado de renda variável, o **Ibovespa** teve forte alta de **4,86%**, enquanto o **S&P 500** subiu **2,70%**. O índice **Global BDRX**, por sua vez, recuou **-4,23%**, impactado pela valorização do real.

O instituto encerrou o mês com valorização de **1,13%**, acumulando 1,13% no ano. O desempenho superou as metas estabelecidas, com a meta mensal de 0,59% e a anual de 0,59%. Esse resultado reflete o impacto positivo da recuperação da bolsa brasileira e do alívio nos juros, apesar da volatilidade global e das incertezas fiscais persistentes.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário referente ao mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **86,84%**, **10,53%** e **2,63%** respectivamente, dentro do limite de 40% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível II¹.

O IPASP conquistou o Nível II da Certificação Institucional Pró-Gestão em 01 de junho de 2022.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Desenquadrado	Desenquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Em se tratando de renda variável, o desenquadramento ocorreu nos seguintes fundos de investimento de renda variável:

- ROMA INSTITUCIONAL VALUE FI AÇÕES

Fundos estressados:

- FIDC TREND BANK MULTISSETORIAL 2
- GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGICA
- HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

¹ Relatório Analítico de Investimentos na forma do ANEXO II.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um retorno de **1,04%** representando um montante de **R\$ 4.179.408,59 (quatro milhões cento e setenta e nove mil quatrocentos e oito reais e cinquenta e nove centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um retorno de **2,59%** representando um montante de **R\$ 1.346.714,06 (um milhão trezentos e quarenta e seis mil setecentos e quatorze reais e seis centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um retorno de **-2,38%** representando um montante de **R\$ -301.076,00 (trezentos e um mil e setenta e seis reais)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	113.562.296,38	24,18%	Não se aplica
SANTANDER BRASILASSET MANAGEMENT	98.432.508,92	20,96%	S/ Info
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	84.590.914,85	18,01%	S/ Info
CAIXA DTVM	66.799.857,12	14,22%	S/ Info
SICREDI	30.419.811,96	6,48%	S/ Info
ITÁU ASSET MANAGEMENT	29.168.241,44	6,21%	S/ Info
BANCO BRADESCO	15.522.216,52	3,31%	S/ Info
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	8.054.750,44	1,84%	S/ Info
BANCO DAYCOVAL	8.334.749,02	1,77%	S/ Info
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	6.593.900,43	1,40%	S/ Info
BANCO BTG PACTUAL	3.103.678,72	0,66%	S/ Info
GUEPARDO INVESTIMENTOS	2.178.525,13	0,46%	S/ Info
SAFRA ASSET MANAGEMENT	950.840,17	0,20%	S/ Info
GRAPHEN INVESTIMENTOS	705.392,26	0,15%	S/ Info
RENDAASSET MANAGEMENT	633.849,93	0,13%	S/ Info
FLURAL	0,02	0,00%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	113.562.296,38	24,18%	Não se aplica
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	84.590.914,85	18,01%	Não disponível
SANTANDER DTVM	70.123.105,54	14,93%	Não disponível
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	66.799.857,12	14,22%	Não disponível
BANCO SANTANDER	34.903.303,81	7,43%	Não disponível
SICREDI	30.419.811,96	6,48%	Não disponível
ITÁU UNIBANCO	29.168.241,44	6,21%	Não disponível
BANCO BRADESCO	15.522.216,52	3,31%	Não disponível
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA	8.054.750,44	1,84%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	8.334.749,02	1,77%	Não disponível
BANCO BTG PACTUAL	3.103.678,72	0,66%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	2.178.525,13	0,46%	Não disponível
SAFRA ASSET MANAGEMENT	950.840,17	0,20%	Não disponível
RJI CORRETORA DE VALORES	705.392,26	0,15%	Não disponível
BFL CAPITAL	633.849,93	0,13%	Não disponível
BANCO GENIAL S.A.	0,01	0,00%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,59%** contra uma rentabilidade de **1,13%** obtido pela carteira de investimento do RPPS.

No acumulado para o exercício, a carteira de investimento do RPPS apresentou **1,13%** de rentabilidade contra **0,59%** da meta de rentabilidade, ou seja, o RPPS está superando sua meta de rentabilidade para o exercício.

Segue tabela abaixo para análise de período maior para efeito de análise de longo prazo:

Anos/períodos	Meta %	Retorno %	IPCA
2018	8,63	9,92	3,75
2019	10,59	14,6	4,31
2020*	10,64	1,88	4,52
2021*	16,16	0,46	4,73
2022*	11,02	6,68	4,94
2023	9,92	13,28	4,62
2024*	10,09	8,31	4,83
2025 Acum.	0,59	1,13	0,16
12M	9,82	9,22	0,16
2023-2025	21,72	24,08	-
2021-2025	56,98	32,98	-
2018-2025	108,65	70,66	-

Meta 2025: IPCA + 5,08% a.a. *meta não batida

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 460.461.847,01 (quatrocentos e sessenta milhões quatrocentos e sessenta e um mil oitocentos e quarenta e sete reais e um centavo)**.

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 469.651.533,30 (quatrocentos e sessenta e nove milhões seiscentos e cinquenta e um mil quinhentos e trinta e três reais e trinta centavos)**.

Podemos observar uma valorização patrimonial de **R\$ 9.189.686,29 (nove milhões cento e oitenta e nove mil seiscentos e oitenta e seis reais e vinte e nove centavos)**.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- **R\$ 30.466.698,02** em aplicações e
- **R\$ 22.549.833,15** em resgates.

Renda Variável

- **R\$ 3.952.225,23** em resgates.

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 5.225.046,65 (cinco milhões duzentos e vinte e cinco mil e quarenta e seis reais e sessenta e cinco centavos)**.

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

APR	ANO	FUNDO	C/C	MOVIM.	DATA	VALOR	Tipo de mov.
001	2025	BB AÇÕES VALOR	77347-6	RESGATE	02/jan	R\$ 2.200.000,00	REALOCAÇÃO
002	2025	BB TESOIRO SELIC	77024-8	RESGATE	02/jan	R\$ 2.400.000,00	consignado
003	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	02/jan	R\$ 2.400.000,00	REALOCAÇÃO
004	2025	SAFRA SMALLCAP	23312-2	RESGATE	03/jan	R\$ 200.000,00	REALOCAÇÃO
005	2025	BB VERTICE 2028	77347-6	APLICAÇÃO	06/jan	R\$ 2.200.000,00	REALOCAÇÃO
006	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	06/jan	R\$ 72.836,39	consignado
007	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	06/jan	R\$ 4.090,52	consignado
008	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	08/jan	R\$ 399.424,22	Comprev
009	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	08/jan	R\$ 4.657.306,51	consignado
010	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	08/jan	R\$ 84.649,66	consignado
011	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	08/jan	R\$ 40.781,70	consignado
012	2025	SAFRA NTN-B 2026	23312-1	APLICAÇÃO	08/jan	R\$ 200.000,00	REALOCAÇÃO
013	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	13/jan	R\$ 2.000,00	fluxo
014	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	14/jan	R\$ 50.313,00	Folha Pagamento
015	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	14/jan	R\$ 86.762,08	Folha Pagamento
016	2025	CAIXA TP	253-9	RESGATE	14/jan	R\$ 6.923.400,00	Folha Pagamento
017	2025	BB TESOIRO SELIC	77024-8	APLICAÇÃO	15/jan	R\$ 8.023.600,00	Repasse Prefeitura
018	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	15/jan	R\$ 500,00	Comprev
019	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	15/jan	R\$ 410.500,00	REALOCAÇÃO
020	2025	SANTANDER DI INSTITU PREMIUM	41-4	RESGATE	15/jan	R\$ 341.600,00	desp adm
021	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	APLICAÇÃO	15/jan	R\$ 677.500,00	desp adm
022	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	15/jan	R\$ 427.000,00	fluxo de pagtos/darf

023	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	15/jan	R\$	338.750,00	desp adm
024	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	20/jan	R\$	10.000,00	fluxo
025	2025	SANTANDER DI INSTITU PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	24/jan	R\$	2.137.000,00	repasso SEMAE
026	2025	BB FLUXO	77024-8	APLICAÇÃO	28/jan	R\$	5.386.400,00	Repasso Prefeitura
027	2025	SANTANDER DI INSTITU PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	29/jan	R\$	288.457,62	contrib. Previdenciária
028	2025	TARPON GT	722277-9	RESGATE	29/jan	R\$	1.552.225,23	REALOCAÇÃO
029	2025	BB TESOIRO SELIC	77024-8	RESGATE	30/jan	R\$	1.038.000,00	Folha Pagamento
030	2025	BB FLUXO	77024-8	RESGATE	30/jan	R\$	5.386.400,00	Folha Pagamento
031	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	30/jan	R\$	44.600,00	Folha Pagamento
032	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	30/jan	R\$	93.786,19	Folha Pagamento
033	2025	BB TESOIRO SELIC	77347-6	APLICAÇÃO	31/jan	R\$	1.552.225,23	REALOCAÇÃO
034	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	41-4	RESGATE	31/jan	R\$	88.300,00	Folha Pagamento
035	2025	SANTANDER DI INSTITU PREMIUM	41-4	APLICAÇÃO	31/jan	R\$	1.883.150,00	contrib. Previdenciária
036	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	406-2	RESGATE	31/jan	R\$	46.200,00	fluxo
037	2025	SANTANDER DI INSTITU PREMIUM	392-0	APLICAÇÃO	31/jan	R\$	4.654.511,13	contrib. Previdenciária
038	2025	SANTANDER DI TP PREMIUM	392-0	RESGATE	31/jan	R\$	2.557,10	fluxo de pagtos
039	2025	CAIXA TP	253-9	APLICAÇÃO	31/jan	R\$	275.979,03	contrib. Previdenciária
040	2025	CAIXA TP	73-0	APLICAÇÃO	31/jan	R\$	387.950,79	contrib. Previdenciária

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,44%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **0,23%** no segmento de renda variável o valor é de **6,76%**, e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **7,53%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **67,28%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

Disponibilidade	Valor (R\$)	%
Até D+30	316.055.563,21	67,28%
Até D+180	7.182.076,09	1,53%
Até D+360	15.587.508,05	3,32%
Até D+720	12.458.569,12	2,65%
Até D+1800	4.184.433,50	0,89%
Até D+3600	-	0,00%
Acima D+3600	113.562.296,38	24,18%
Indeterminado	705.392,25	0,15%
total		469.735.838,60

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência pelo RPPS à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Foram solicitados a Consultoria de Investimentos contratada as seguintes Análises de Fundo de Investimentos:

CNPJ	FUNDO	DATA
13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	30/01/2025
13.455.174/0001-90	SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	21/01/2025
31.217.153/0001-19	ITAÚ WORLD EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	10/01/2025
49.963.751/0001-00	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	08/01/2025

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituição.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.